

Junto a Balcão do Bolicho
César Oliveira e Rogério Melo

(intro) **D A E A A7 D A E A**

São tuas garras e a tua boca
Depois de um top na cola
E um picaço lunarejo

E

Redomoneado a capricho

D

Tô de folga, hoje é domingo

A

E uma ansiedade me açanha

E

Pra golpear um trago de canha

A

Junto ao Balcão do Bolicho

E

De longe se escuta o canto

A

Da minha parella de esporas

E

Que nunca perde o compasso

A A7

Pois nenhuma se distrai

D

Meu sombreiro de aba larga

A

Quebrado nas duas pontas

E

Faz um não se dar de conta

A E7 A

Se este xucro vem ou vai

E

Chego embalando o picaço

A

E apeio junto ao palanque

E

Ali desato o bocal

A A7

E com jeito afroxo os arreios

D

Ao despacito enveredo

A

Bombeando a porta do toldo

E

Pois ontem pagaram o soldo

A

E hoje eu tô com o jardeio

(intro)

A

Com um Buenas saludo a todos
O bulicheiro já sabe
Que eu venho com a goela seca

E

Só tenteando um talagaço

D

Assim proseando com a indiada

A

Me perco entre um trago e outro

E

Mas me acho se escuto o sopro

A A

Das ventas do meu picaço

E

Me pergunta o Catuçaba

A

O que é feito do Junico?

E

Lhe respondo que tá velho

A A7

Mas não desaba o chapéu

D

Esses dias inté me disse

A

Que tempo grande parceiro

E

E que os dois são companheiros

A E7 A

Desde os tempos de quartel

E

Se vai a tarde num tranco

A

E o sol se rebolca inteiro

E

Junto as barras que se somem

A A7

Do fundo do firmamento

D

E eu já meio relampeado

A

Pago a conta e me despeço

E

Acomodando o regresso

A

Pra estância que é o meu sustento

(coro)

D A E A